



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Metáteses na grafia de onsets complexos

Autor(es): ARAÚJO, Pâmela Renata Machado; NEY, Luanda Alvariza Gomes

Apresentador: Pâmela Renata Machado Araújo

Orientador: Ana Ruth Moresco Miranda

Revisor 1: Maria da Graça Pinto

Revisor 2: Gilsenira de Alcino Rangel

Instituição: UFPel

Resumo:

Neste estudo serão analisados dados de escrita relativos aos onsets complexos. O conceito de sílaba aqui empregado é o de Selkirk (1982) segundo o qual a sílaba é uma unidade fonológica que possui uma estrutura hierárquica interna e tem um núcleo como elemento fundamental. A sílaba do português pode ter em sua composição um onset, constituído de uma ou duas consoantes à esquerda da vogal núcleo, e uma coda, constituída de uma ou duas consoantes à direita dessa vogal. Os onsets podem ser simples ou complexos, isto é, formados por uma ou duas consoantes à esquerda da vogal, CV e CCV, como em ‘a.ve’ e ‘trans.for.mar’ respectivamente. No sistema do português brasileiro o molde silábico CCV é preenchido por plosivas ou fricativas labiais seguidas de ‘r’ ou ‘l’, como em ‘bru.xa’ e ‘fle.cha’. A estrutura silábica CCV, de acordo com os estudos sobre a aquisição fonológica do português, somente é adquirida pelas crianças após a fixação das estruturas V, CV e CVC. Durante o processo de aquisição da estrutura complexa CCV, a criança lança mão de algumas estratégias - processos fonológicos - que visam evitar esse tipo de estrutura: redução de encontro (prato#8594;pato), metátese (bruxa#8594;burxa) e epêntese (preto#8594;pereto). A metátese é o processo de reordenação de sons dentro de uma mesma palavra ou sílaba, como em ‘vidro’#8594; ‘vrido’, por exemplo. Neste trabalho em que trataremos da metátese, analisaremos dados pertencentes ao Banco de Textos de Aquisição da Escrita (FaE-UFPel), vinculado ao projeto de pesquisa Aquisição e desenvolvimento da escrita: ortografia. Os sujeitos da pesquisa são crianças que freqüentam as quatro primeiras séries do ensino fundamental de duas escolas da rede de ensino de Pelotas, uma pública e outra particular. Será enfocada a tentativa de grafia do onset complexo que resulta em metátese, a fim de que se estabeleçam relações entre a aquisição da fonologia e da escrita. Considerando que o número de erros desse tipo é bastante reduzido, faremos uma análise qualitativa dos casos encontrados, especificando seus contextos e confrontando-os com as estratégias utilizadas pelas crianças durante a aquisição fonológica.